

Afonso Zeca, Chula Do P

Em Janeiro bebo o vinho
Em Fevereiro como o po
Nem que chovam picaretas
Hs-de cair, Rei-Milho
Adeus, cidade do Porto
Adeus muros de Cust&#oacute;ias
Cantando chuva e ao vento
Andei a enganar as horas
Tenho mais de mil amigos
Aqui no me sinto s&#oacute;;
Cantarei ao desafio
Ningum tenha de mim d&#oacute;;
&#Oacute;; meu Portugal formoso
Bero de latifundirios
Onde um primeiro ministro
J manda a merda os operrios
J hoje muito maroto
Se diz revolucionrio
E faz da bolsa do povo
Cofre-forte do bancrrio
Camaradas I do Norte
Venham ao Sul passear
C nas nossas cooperativas
H sempre mais um lugar *

* Esta quadra da autoria de Miraldina, da Cooperativa de Sta. Sofia